

guesia de S. Torquato, e o primeiro a introduzir-se dentro da casa da residencia de Jacintha Exposta, daquelle logar e freguezia, furtando-lhe varias peças de roupa, um par de chinellos e uma gallinha, tudo no valor de reis 14000, sendo depois o roubo conduzido pelos dois arguidos e mettido numa córte do segundo arguido.

Os restantes arguidos são accusados: uns de conniventes mais ou menos no mesmo roubo, e outros de praticarem varios roubos de gallinhas e receptadores. O roubo praticado pelo dito arguido Verissimo foi depois apprehendido pelo chefe da policia á amante do «Perpetua», roubo que este fôra buscar á córte do «Sardineiro», tentando por sua vez vender o mesmo roubo.

Mercado semanal

No ultimo mercado semanal venderam-se os generos pelos seguintes preços:

Trigo	10020
Centeio	640
Milho alvo	10100
Milhão branco	750
» amarello	730
Feijão vermelho	10250
» branco	10300
» amarello	10050
» rajado	960
» fradinho	10000
Vinho tinto	400
Aguardente	30000
Azeite	70200
Batatas	600
Ovos, duzia	120
Gallinhas, uma	600

ANNUNCIOS

Dr. Alvaro R. Machado

Passa a dar consultas das 3 ás 5, no consultorio do Ex.^{mo} Snr. Dr. Julio Cardoso, á R. do Rosario, 296, Porto, aonde pode ser chamado a qualquer hora para visitas domiciliarias.

Feira de S. Gualter e Festas da Cidade

Mercado especial das Industrias Vimaraneses

A direcção da Associação Commercial de Guimarães, tendo resolvido realizar por occasião das grandiosas Festas da Cidade e Feira de S. Gualter, um *Mercado Especial das Industrias Vimaraneses* que será installado em pavilhão proprio na Praça de D. Affonso Henriques, participa, por este meio, a todos os industriaes da cidade e concelho que de se jando inscrever-se para concorrer ao referido certamen deverám participá-lo e entender-se com o signatario do presente aviso até ao dia 25 do corrente mês.

Guimarães, secretaria da Associação Commercial, 1 de Junho de 1910.

O presidente,

João Gualdino Pereira.

A Vimaranesense

Dinheiro sobre penhores

Empresta-se nesta nova casa «Rua das Lame-las».

2 % ao mês; para mais 3 mezes, juros conven-cionaes.

Rigoroso sigillo.

Francisco de Faria

Solicitador encartado

GUIMARRÃES

Escritorio—Largo do Toural, 66

onde pode ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde e fora destas horas em sua casa na rua de D. Luiz 1.º n.º 26.

Manteiga de Rande

Chegou á Casa Havaneza, uma remessa desta deliciosa manteiga.

Aviso aos consumidores.

VINHO GAZOSO

Vende-se na confeitaria Teixeira, no Campo do Tou-ral, a 170 reis cada meia garrafa.

Champagnes nacionaes a 1\$000, 1\$100, 1\$200 e 1\$300 reis.

CHAPELARIA

E

GRAVATARIA DA MODA

DE

Manuel C. Martins

Praça D. Affonso Henriques, Guimarães.

Grande sortido de cha-peus e bonets para ho-mem e creança. **Artigos Militares.** Gravatas es-colhidas; sempre novida-de. Botões para punhos e collarinhos. Postaes il-lustrados etc., etc. Con-certa-se toda a qualidade de chapheus.

O Regenerador

Preço da assignatura	Preço das publicações
Anno 1\$800 rs.	Annuncios e communicados, por linha 40 r ^o
Semestre 650 "	Repetição, por linha 20 "
Brazil, anno (moeda forte) 2\$500 "	Permanentes, contracto convencional.
Numero avulso 40 "	

JOÃO — E esse irmão móra aqui tambem?
 MANOEL — Não, senhor. Foi para o Brazil ha bós trinta annos. Emquanto nossos paes foram vivos, escrevia. Mas depois que morreram, nunca mais tive noticias delle...
 JOÃO — E tem pena delle ter morrido?
 MANOEL — Essa pergunta não está má! Pois então não hei-de ter? Pois se elle era do meu sangue... Antes elle nunca tivesse ido para o Brazil. Não lhe faltaria aqui uma malga de caldo e um bocado de pão...
 JOÃO — Mas então, se seu irmão morreu, esta casa é só sua...
 MANOEL — Não que eu não tenho a certeza se elle morreu ou não. Não tenho noticias delle... O senhor é destes sitios?
 JOÃO — Não, venho aqui de proposito para falar com o senhor Manoel da Igreja...
 MANOEL — Sou eu (*vae a descer*).
 JOÃO — E trazer-lhe noticias de seu irmão.
 MANOEL — O quê? Pois o João é vivo?
 JOÃO — E'.
 MANOEL — (*subindo as escadas*) O' Rita! O' Francisco! Vinde cá. (*Rita e Francisco apparecem á porta e descem a escada*).
 RITA — Que é homem?
 MANOEL — Vinde cá! vinde cá.
 RITA — Credo, homem! Tu assusta-nos. Que aconteceu?
 MANOEL — O meu irmão João...
 RITA — O brasileiro?
 MANOEL — Sim! O teu cunhado em quem te tenho falado tantas vezes, está vivo!
 RITA — Quem o disse?
 MANOEL — Foi este senhor.
 RITA — Viva, meu senhor! então o senhor meu cunhado é vivo?
 JOÃO — E'. Mas, coitado, vive pobre...
 MANOEL — Ah! bem faço eu que não deixo ir o meu filho para o Brazil. Com que então o meu irmão João vive pobre!... O senhor vae-me fazer um favor.

Estabelecimento

—DE—

LANIFICIOS, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

DE

Jordão & Simões

Praça de D. Affonso Henriques, 1 a 6 — GUIMARRÃES

Os proprietarios d'este estabelecimento, tendo introduzido n'elle grandes melhoramentos, chamam a attenção para um grande saldo de camisolas, atoa-lhados, colchas, casimiras, cheviotes, amazonas, phantasias, oxfords, etc., etc., cujos artigos são vendidos com grande abatimento.

Tambem chamam a attenção dos seus Ex.^{mos} freguezes para o seu sortido completo em:

- | | |
|---|--|
| Casimiras. | Oxfords. |
| Cheviotes. | Zephyres. |
| Meltons. | Velludilhos. |
| Amazonas. | Camisolas. |
| Phantasias para vestidos. | Colchas. |
| Armures. | Atoalhados. |
| Merinos. | Cobertores. |
| Castorinas. | Guarda-soes. |
| Estrekans para capas ou casacos de senhora. | Lenços de sêda e de lã. |
| Baetas. | Lenços para bolso. |
| Flanellas pretas e azues para fa-tos. | Chales. |
| Morins. | Diversos artigos para forros, taes como: lusitanas, linetes, sarge-lins, crinelines, panninhos, etc., etc. |
| Pannos-familias. | Diversas miudezas e muitos ou-tros artigos impossiveis de enu-merar. |
| Flanellas. | |
| Pannos crus. | |
| Cotins. | |
| Riscados. | |

PREÇOS SEM COMPETENCIA

RITA — Que nosso senhor te abençõe, meu filho. Demoraste-te tanto?...
 FRANCISCO — E' porque o senhor abbade foi sacra-mentar o tio João do Monte e demorou-se. Só muito tarde é que me deu a lição. E' verdade, (*para Manoel*) elle disse que logo vem cá falar com o pae.
 MANOEL — Que me quererá?
 FRANCISCO — Eu não sei. Veio um homem da cida-de, parece-me que era um carrejão, entregou-lhe uma carta, e depois de a lêr é que o senhor Abbade disse que logo vinha falar com o pae.
 MANOEL — Talvez seja a resposta dum negociante a quem o senhor reverendo Abbade tinha pedido arru-mação para ti...
 RITA — E tu queres ir para caixeiro, Francisco?
 FRANCISCO — Quero sim, senhora.
 RITA — Não te era melhor ires p'r'ós estudos?
 FRANCISCO — A gente em todas as posições se pode instruir.
 RITA — Não percebo...
 FRANCISCO — Quero dizer que para se saber não é preciso frequentar escolas.
 RITA — Então pode-se ser padre ou doutor sem an-dar nos estudos?
 FRANCISCO — Não, minha mãe. Mas pode-se saber tanto como um doutor ou um padre sem se frequentar a universidade, as escolas ou os seminarios. Os livros são uns bons mestres.
 RITA — Pois sim, sim, mas não dão a vida a ganhar.
 FRANCISCO — Para ganhar a vida temos o trabalho material que é bem mais suave do que o trabalho in-tellectual. Pobres daquelles que pretendem sustentar-se com as locubrações do seu espirito!.. A historia é farta de exemplos de grandes genios que viveram miseravel-mente e morreram numa pobreza extrema.
 RITA — Ora! tu se fosses para padre...
 FRANCISCO — Para ser padre, é preciso uma voca-ção decidida; é necessario estar resolvido a sacrificar-se durante toda a vida ao bem estar dos outros; é, como diz o senhor Abbade...



HIGH-LIFE

93—RUA DA RAINHA—97
GUIMARÃES

Atelier da Moda

Chapeus para senhoras e creanças, e potas, etc.

Camisaria High-life

Grande e variado sortido de camisas brancas e em zephirs inglezes, o que ha de melhor no genero em corte e padrão. Variadissimo sortido de collarinhos, ultima novidade em todos os feitios. Punhos de côr e brancos. Ceroulas zephir.

Gravataria

Grande e variado sortido de gravatas em *ponta larga* (inglez), tira (Principe de Galles), *Lavaliers*, *plastrons*, laços de seda e cambraia.

Luvaria High-life

Grande e variado sortido de luvas de pelica, fio de escocia, sued, etc.

Modas

Lenços para bolso de seda e algodão. Meias e peúgas; *eharpes automobilistas*; velludos; *surahs*, *mousselines*, sedas *pongés*, *moirés glacés*, setins, fitas de seda e de velludo, etc.

Retrozeiro

Artigos para bordar, como sedas, etamines, etoiles, porte-escovas, algodões em novellos e meadas, e tudo o que é concernente á arte de bordar. Paramentos e alfaias ecclesiasticas, sedas, damascos, galões, barretes e cabeções para clérigos, etc.

Espartilhos

A casa HIGH-LIFE tem o exclusivo em Guimarães da fabrica portuense — **A PRINCEZA**. — Corte esmerado em diversos e elegantes feitios. Cintas higienicas em tecido e borracha.

O estabelecimento HIGH-LIFE é o mais completo no genero modas e miudezas que existe em Guimarães.

PREÇO FIXO

À casa HIGH-LIFE

93, RUA DA RAINHA, 97

6

O CREADO — (*Do cimo da escada*) A tia Zepha diz que está o caldo prompto.

MANOEL — Vamos lá comer e deixêmo-nos de mais philosophias. O que está resolvido, está resolvido. O rapaz tanto pode ser feliz a dizer missas ou a curar doentes, como a vender chitas ou a pezar arroz. Vamos ao caldo (*sobem as escadas*).

RITA — (*A parte*) Pois sim, sim. Mas, se eu via o pequeno feito padre, não havia gosto que me chegasse (*sobe*).

SCENA III

João e depois o creado

JOÃO — (*entra só*) E' aqui. Ha quantos annos vos deixei, lindos campos onde brincava!... Está ainda tudo como então. A casa, a pobre casa de meus paes, mortos já ha tantos annos; o poço, a eira, o curral, o castanheiro grande... De familia tenho apenas vivo meu irmão Manoel que, segundo me informam, está casado. Provavelmente não me conhece. Vejamos como me recebe. O *brazileiro*, como nos chamam, nem sempre é recebido com affecto. Se as malas pezam, tudo são carinhos e cuidados; se não pezam, ha quasi sempre o desprezo desta pobre gente egoista.

UM CREADO — (*Descendo a escada, e pegando em fêno que deve estar junto á escada. Vendo João*) O Senhor lhe dê bôz dias.

JOÃO — Adeus, pequeno. E's cá da casa?

CREADO — Sou sim, meu senhor.

JOÃO — Onde está o teu amo?

CREADO — O meu amo está a comer o caldo, a *maia* tia Rita e o Francisquinho.

JOÃO — Como se chama o teu amo?

CREADO — E' o *sé* Manoel da Igreja, como se chama cá ao casal.

JOÃO — A'lem da familia que aqui vive tem mais algum parente?

CREADO — Acho que não, senhor. Tinha um irmão nos *Brazis* mas achô que morreu. O meu amo fala

ANTIGA CASA VIEIRA

—DE—

José Gonçalves Barroso

Toural, 45—2, Rua de S. Paio, 8

Guimarães

Completo sortido em artigos de mercearia; especialidade em chá e café. Vinhos finos e bebidas, tabacos, bolacha e o acreditado biscoito das Lages.

Premios aos consumidores de chá e café

RECLAME

Esta casa offerece 6 lindos premios aos consumidores de chá e café, distribuindo 1:300 senhas numeradas, cabendo os 6 premios a 6 dos consumidores que mais senhas colleccionarem. Cada cliente que compre 500 grammas de café especial por 340 reis, 500 grammas de café superior por 400 reis, 100 grammas de chá por 200 reis, 100 grammas por 240 reis, 100 grammas por 280 reis, 100 grammas por 340 reis, de cada fracção receberá uma senha que o habilita aos seguintes premios:

- 1.º—Uma linda bandeja majolica de 0,50 × 0,32
- 2.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 3.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 4.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 5.º—Um candieiro de mesa com abatjour
- 6.º—Um candieiro de mesa com abatjour

Além dos premios acima, distribue aos pequenos consumidores de chá e café o seguinte:

Cada cliente que compre 80 reis de café especial, 90 reis de café superior, 60, 70, 80, 100 reis de chá, de cada fracção recebe uma senha que lhe dá direito a uma linda chavena com pires, de porcelana, depois de ter colleccionado 30 senhas.

ATTENÇÃO

Distribuidas as 1:300 senhas para os primeiros brindes, esta casa procederá á distribuição dos 6 premios; procedendo em seguida a nova distribuição de senhas para novos premios que exporá aos seus clientes, em tempo opportuno.

7

muitas vezes nelle. Diz que foi p'ra lá quando tinha 12 annos. Que enquanto os paes foram vivos escrevia, mas que depois não se soube mais delle.

JOÃO — E o teu amo tem pena delle ter morrido?

CREADO — Tem sim, senhor. Diz que se elle não fosse p'ra lá ainda hoje podia ser vivo e não lhe faltaria aqui uma malga de caldo e um bocado de pão. E' por isso que elle não quer que o Francisquinho vá para o Brazil. O meu amo diz que o Brazil pode ser em toda a parte onde se trabalhe e seja honrado.

JOÃO — Parece que é fino o teu amo...

CREADO — Ah! lá isso!... Olhe que na junta de parochia é elle que bota fala depois do senhor reverendo Abbade; e por aqui vem muita gente pedir-lhe conselhos. Com licença, meu senhor, vou tratar do gado.

JOÃO — Vae, vae, meu rapaz, e não digas a ninguem que estou aqui.

CREADO — Não digo nada (*sae*).

SCENA IV

JOÃO — (*só*) Vou fazer uma experiencia. Não me dou a conhecer. Finjo que sou um amigo, um socio de... mim mesmo e hei-de ouvir a opiniao de meu irmão ácerca do irmão ausente. Deve ter sua graça. Vem ahí um homem. Será elle?

SCENA V

João, Manoel, Rita e depois Francisco

MANOEL — (*apparecendo ao cimo da escada e falando para dentro*) O' Rita, manda a casa do senhor Abbade saber a resposta que veio de *cedade* (*do alto da escada, e vendo João*) o senhor lhe dê bôz dias. Manda alguma coisa?

JOÃO — Bons dias, meu amigo; o senhor é o dono desta casa?

MANOEL — Sou o dono de metade, porque a outra metade pertence a um meu irmão.

MANTEIGA

DE

Macieira de Cambra

A melhor e mais barata

Esta saborosa manteiga encontra-se á venda em latas de 1 kilo $\frac{1}{2}$ kilo e quarto de kilo, ao preço de 800, 400, e 200 reis no café e ourivesaria Fernandes, á porta da Villa.

OFFICINA

E

Deposito de Calçado

—DE—

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça, 17

GUIMARÃES

Participa a todos os seus amigos e freguezes que, tendo mudado ultimamente o seu estabelecimento para a rua d'Alcobaça, espera dever-lhes a fineza d'uma visita pois alli encontrarão um variado sortido de calçado, tanto para homem, como para senhora e creança, garantindo a sua qualidade e segurança.

Tem sempre no seu estabelecimento os melhores cabedae das fabricas nacionaes e estrangeiras.

Executam-se com promptidão grandes ou pequenas encomendas.

PREÇOS MODICOS.

Livraria

PAPELARIA E TABACARIA

—DE—

Francisco Joaquim de Freitas

TOURAL

MANTEIGA pasteurizada da Companhia Agricola-Industrial d'Alemtem

LOUZADA

Vende-se nesta cidade, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas — Toural, 39, emboiões de louça fina ás 200 grammas, a 240 reis sem boião.

Catalogo theatral

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o reportorio antigo e moderno até hoje publicado: comedias, dramas, operetas, monologos, canonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedica do aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á **Livraria Bordalo**, rua da Victoria, 42—Lisboa.